

Cenário Semanal

✓ Período: 30/07 a 05/08 de 2012

✓ Total de inserções: 4.105 *

*Números parciais de contatos no período

Detalhamento da mobilização

- ✓ Total de líderes comunitários contatados 1.324
- ✓ Total de monitoramentos realizados 154
- ✓ Visualização no site da RMS 2.235
- ✓ Inserções ao vivo em emissoras de rádio..... 292

Clique aqui
e ouça uma
entrada ao
vivo

Divulgação no site da RMS

No período de 30 de julho a 05 de agosto, mensagens sobre o tema “CAPSad: atenção e tratamento no enfrentamento ao Crack’ foram publicadas no site da Rede de Mobilização Social (RMS) e redes sociais, na qual administra perfis sociais.

Clique
aqui e veja
detalhamento
das ações

Destaques dos depoimentos

LÍDERES COMUNITÁRIOS

“Acho que esse trabalho seria muito interessante, mas falta ação. Aqui na nossa cidade a droga está tomando conta. Em frente a nossa secretária há uma praça onde vemos as pessoas usando e vendendo. São adolescentes, famílias e até casais, e não é feito nada para resolver isso. Entro no trabalho ao meio-dia e saio às 19h vejo essa situação o tempo todo. Aqui na secretaria tinha um bebedouro que teve que ser retirado, pois os usuários de drogas e alcoólatras vinham sempre aqui usá-lo. Não vi nada ser feito até agora, a não ser quando houve a troca do comando da polícia: aí vieram os policiais e quase matavam os usuários de tanto bater, tinham algumas câmeras filmadoras instaladas aqui na praça, mas estavam desativadas. Não sei se tinham voltado a funcionar e os policiais passaram a monitorar essa situação. Eles vieram aqui umas quatro ou cinco vezes por dia durante três dias, pegavam os usuários e levaram-nos para os banheiros e quase matavam eles de tanto bater. Alguns drogados até saiam do banheiro engatinhando de tanto apanhar, nos ouvimos os barulhos das surras, mas agora já parou. Os policiais não vêm mais aqui, de forma que os usuários estão começando a se aglomerar novamente na praça. O padre daqui ajuda muito essas pessoas - vem gente aqui pedir passagem para voltar para casa delas-, ele conversa com essas pessoas e as ajuda. Isso acontece o dia todo, inclusive, às quintas-feiras ele faz atendimento aqui, e o que mais aparece são usuários de drogas e alcoólatras. Esse padre compra comida para eles, alguns pedem remédios, ele ajuda como pode, mas sozinho não tem como ajudar todo mundo. A maioria dessas pessoas é passante, andarilho. Aqui é uma cidade turística e nos período de alta temporada eles vêm com mais frequência. Creio que na cidade mesmo morem poucos usuários que vêm parar aqui na cidade, pedem ajuda ao padre para comprar passagem para voltar para casa: o padre compra, não dá o dinheiro para eles não gastarem com drogas. No dia da viagem, o padre os acompanha até o ônibus; eles vão embora, mas logo voltam para cá novamente.”

Cleide Messias, da Casa Paroquial de Caldas Novas / GO.

Clique aqui e
veja todos os
depoimentos
na íntegra



Versão PDF